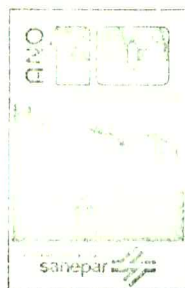


companhia de saneamento do paraná/sanepar
rua engenheiros rebo as, 1376/curitiba/paraná

COC-25/74



Contrato de Concessão para explora o dos serviços públicos de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários, que entre si fazem a  lia da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, e a Prefeitura Municipal de TELÊMACO BORBA, conforme adiante se declara:

Nesta data, compareceram, de um lado, o Município de TELÊMACO BORBA, por seu Prefeito Municipal, devidamente autorizado pela Lei n  291/73, de 30/11/73, e de outro lado, a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Eng  Mário Brandalise, por seu Diretor Financeiro, Eng  Napoleão de Araújo, para firmar o presente Contrato de Concessão, nas condi es expressas nas cláusulas seguintes: PRIMEIRA: Fica concedido à SANEPAR, criada pela Lei Estadual n  4684, de 23/01/67, a explora o e opera o dos serviços públicos de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários do Município de TELÊMACO BORBA, pelo prazo de 30 anos, obedecida a legisla o vigente e aplicável   espécie. PARágrafo  nico: Para os fins previstos no presente Contrato, são designados: a) CONCEDENTE: Prefeitura Municipal; b) CLASSE: Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. SEGUNDA: Para a perfeita desempenho do encargo aqui assumido, compete à SANEPAR, com exclusividade, diretamente ou mediante contrato com entidade especializada em engenharia sanitária: a) extrair, transportar e executar as obras relativas à constru o, manuten o e amplia o das instala es públicas de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários municipais; b) atuar como órgão executor, executor ou fiscalizador da execu o dos convênios celebrados para os fins de férrea, entre o Município e  rg os Federais ou Estaduais; c) operar, manter, conservar e explorar os serviços de água potável e de esgotos sanitários; d) emitir, fiscalizar e arrecadar as tarifas dos serviços que prestar. TERCEIRA:   compet cia   SANEPAR, com exclusividade, a compet cia para fixar tarifas que permitam a justa remunera o do investimento, e a explora o e a execu o dos serviços e assegurar o cumprimento econ mico e financeiro de suas obriga es, nos termos da Condi o Financeira entre o Governo do Paraná e a SANEPAR, de acordo com o disposto nos  nculos I e II, do artigo 4  da Constitui o Federal. QUARTA:   compet cia   SANEPAR, com exclusividade, a compet cia para fixar tarifas e custos de seus serviços. QUINTA: Os investimentos futuros são poderão ser aprovados pela COMISSÃO, desta data.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

em seu tra alo, seja prevista a execução de redes coletoras de esgotos sanitários e de distribução de água, previamente aprovados pela CONCESSIONÁRIA. PARÁGRAFO ÚNICO: A execução de tais melhorias será suportada pela empresa ou pessoa que efetuar o loteamento. SEXTA: Caberá   CONCEDENTE, recorrer a pavimentação das ruas danificadas em decorrência das obras de instalação, ampliação e reparos de redes públicas e coletores prediais, durante a aplicação e carência dos recursos emprestados pelo BNH. PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCESSIONÁRIA ficará obrigada a recorrer os passeios ficando-lhe facultado capturar os serviços de recomposição contra os usuários diretamente atingidos. SÉTIMA: O Poder Executivo Municipal decretará a utilidade pública para fins de desapropri  o ou estabelecimento de bens e direitos necessários aos serviços da CONCESSIONÁRIA, seus melhoramentos, extensões e ampliações, nos termos da legislação vigente. PARÁGRAFO ÚNICO: Nos casos previstos nesta cláusula, o  nus da indenização ficará a cargo da CONCEDENTE, mediante acordo com os interessados ou através de ação judicial.  TAVA: A CONCESSIONÁRIA poderá utilizar, para a realização dos serviços ora concedidos, os terrenos de domínio público municipal e neles estabelecer servidões através de estradas, caminhos e vias públicas, na forma da lei específica.  OMA: A CONCESSIONÁRIA gozará de total isenção de impostos municipais relativamente a seus bens e serviços de concessão de acordo com a Lei Municipal. DÉCIMA: A participação da CONCEDENTE de que trata esta cláusula, fixada em 25%, será feita com o acervo patrimonial líquido do MUNICÍPIO/EMPH de TEL MCO PORRA, compreendendo: a) sistema de abastecimento de  gua: Cr  3 616 570,07 (tr s milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, trezentos e setenta cruzeiros e sete centavos), ou seja, nesta data, 43 524,070 UPO; b) sistema de esgotos sanitários: Cr  612 800,00 (seiscentos e vinte e dois mil e oitocentos cruzeiros), correspondendo, nesta data, a 7 438,121 UPO. importante o referido acervo patrimonial em Cr  4 229 370,07 (quatro milhões, duzentos e setenta e dois mil, cento e setenta cruzeiros e sete centavos). PARÁGRAFO PRIMEIRO: (1) CONCEDENTE participar  do capital social da CONCESSIONÁRIA com a subscrição integralizada de valor de Cr  4 272 170,07 (quatro milhões, duzentos e setenta e dois mil, cento e setenta cruzeiros e sete centavos). PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCEDENTE somente será chamada a participar em futuras   as quando o valor total do investimento atingir: 1 - Sistema de  gua: Cr  11 507 438,25 (onze milhões, quinhentos e noventa e sete mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros e vinte e oito centavos); nas obras do sistema de esgotos sanitários, estimado em 150 000,000 UPO.

[Assinatura] *[Assinatura]*



ou seja, Cr  10 824 800,00 (dez milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e novecentos cruzeiros), a CONCEDENTE participar  em 50 (trinta e seis) parcelas mensais, sendo que as primeiras serão representadas pelo patrim nio líquido do sistema de esgoto sanitário de TEL MCO SCPIA, avaliado em Cr  622 000,00 (seiscentos e vinte e dois mil e oitocentos cruzeiros). PARÁGRAFO TERCEIRO: No caso de bens e direitos aludidos no parágrafo segundo, o valor dos mesmos será fixado por avaliação na forma do Decreto Lei n  2627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades por Ações). PARÁGRAFO QUARTO: Dentro de 90 (noventa) dias da assinatura do presente contrato, será precedida avaliação do sistema de abastecimento de água do Distrito de ITA  , mediante assinatura de Termo Aditivo. DÉCIMA PRIMEIRA: Se no decorrer da Concess  o, houver interesse das partes na execução das obras de remoção de esgoto sanitário, a CONCEDENTE se compromete a participar com um percentual a ser definido, mediante assinatura de Termo Aditivo. DÉCIMA SEGUNDA: Por ocasi  o da assinatura do presente contrato, o Poder Executivo outorgará procur  o   Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, de acordo com as disposições do artigo 3  da Lei de Concess  o. DÉCIMA TERCEIRA: Será de responsabilidade do Município, os pagamentos das tarifas devidas por banheiros, fontes, torneiras públicas e ramais de esgotos sanitários utilizados pela CONCEDENTE, ou de sua responsabilidade. DÉCIMA QUARTA: A CONCESSIONÁRIA não se responsabilizará pela interrupção de fornecimento dos serviços de água e remoção de esgotos sanitários motivada por força maior, como greves, inundações, acidentes, incêndio, corações públicas, guerras, etc. DÉCIMA QUINTA: A CONCESSIONÁRIA manter  constantemente estudos, visando o aprimoramento e a program  o das obras de instalação e de ampliação dos serviços públicos concedidos dentro de sua política de ação. DÉCIMA SEXTA: Sempre que julgar necessário, a CONCEDENTE poderá solicitar esclarecimentos quanto ao programa de ação em prática na área atendida pela CONCESSIONÁRIA e quanto às tarifas vigentes. DÉCIMA SÉTIMA: A CONCESSIONÁRIA poderá ampliar o funcionamento de poços artesianos, freáticos e cisternas existentes nos locais providos de rede pública de distribuição de água, devendo proceder ao fechamento e lacrar as referidas fontes de abastecimento se o direito dos proprietários ou usuários reclamar qualquer indenização. PARÁGRAFO ÓTIMO: Fica desde já estabelecido que as disposições desta cláusula serão aplicáveis quando o sistema operado pela CONCESSIONÁRIA por suas condições técnicas para atender os usuários abastecidos por poços particulares. DÉCIMA OITAVA: Poderá a CONCESSIONÁRIA sustar

o fornecedor de água aos usuários, sempre que o débito de  r vel ultrapassar trinta dias de vencimento, e em outros casos previstos em seu Regulamento. VIGÉSIMA PRIMEIRA: Ocorrendo o caso de não prorrogação do prazo de concessão prevista na cláusula primeira ou rescisão do presente contrato, o acervo do sistema de água e coleta de esgotos sanitários será transferido ao patrim nio do Município, respeitados os estatutos da CONCESSIONÁRIA, bem como após assumir a responsabilidade pelo pagamento dos compromissos financeiros porventura existentes na data da transferência do acervo, e indenizar a SANEPAR pelos investimentos que excederem a participação do Município. VIGÉSIMA: O Poder Executivo fica responsável pelas eventuais indenizações de bens e direitos reclamados por terceiros, concessionárias ou não, do sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários. VIGÉSIMA PRIMEIRA: Este contrato terá sua vigência a partir desta data, condicionado o início de operação ao dia 1  de julho de 1974 e também ao encerramento das atividades da atual CONCESSIONÁRIA do serviço, com integral pagamento e indenização de seus credores, quer preferenciais, quer quirografários. PARÁGRAFO ÚNICO A CONCESSIONÁRIA, em hipótese alguma, será considerada sucessora do SAAL de TELÊMACO BOPEA. VIGÉSIMA SEGUNDA: Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba, Capital do Estado, para nele serem resolvidas todas as quest  es judiciais derivadas deste instrumento, renunciando, as partes, expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Curitiba, 18 de junho de 1974

ENC  M RIC SPANHALISE
Diretor Presidente da SANEPAR

DINIZAR RIBAS DE CARVALHO
Prefeito Municipal de TELÊMACO BOPEA

ENC  M RIC SPANHALISE
Diretor Presidente da SANEPAR

Reconhe as as firmas MÁRIO BRAN
DALISE, NAPOLEÃO DE
ARA O, EDINIZAR RIBAS
DE CARVALHO

Testemunhas:

Curitiba, 19 de junho de 1974